TL 710

Porto, 5 de junho de 1991

Amiga Emília:

Antes de mais, deixe-me dizer-lhe do enorme prazer que tenho em escrever-lhe e de alegria que sinto - e comigo todos os amigos que vêm trabalhando na solidariedade com o povo de Timor Leste e com a sua luta - por saber que se encontra em Portugal.

Esta carta é um convite dos amigos do Porto - da Comissão para os Direitos do Povo Maubere e do Grupo Paz e Justiça para Timor Leste - para que se desloque à nossa cidade. Pensamos organizar, no dia 14 de junho de 1991, da parte da tarde, uma sessão para jornalistas, onde a Emília poderia falar um pouco de si e da sua experiência destes 16 anos de ocupação da sua pátria pelo agressor javanês. É também nossa ideia pedir uma audiência, de cumprimento a algumas personalidades e entidades do Porto, nomeadamente ao Presidente da Câmara, ao Governador Civil e ao Reitor da Universidade do Porto.

Para isso, seria bom se pudesse vir no dia anterior, quinta, dia 13 de junho.

Lamento que este convite não tenha sido enviado mais cedo e peço-lhe desculpa por não o fazer pessoalmente, mas, por motivos profissionais, não posso ir a Lisboa.

Já pedi à Luísa Teotónio Pereira que lhe falasse e estou certa que ela vai tentar fazê-lo.

O Barbedo Magalhães vai estar em Lisboa no Domingo, e, então, poderão combinar melhor esta viagem ao Porto.

Estou certa que vai tentar corresponder a este nosso pedido.

Sabe também que é grande o desejo que todos temos de a podermos conhecer.

Um abraço

Fernanda Jorge